#### Banco de Dados I

#### 01 - Introdução aos Sistemas de Gerenciamento Bancos de Dados

Arthur Porto - IFNMG Campus Salinas

arthur.porto@ifnmg.edu.br arthurporto.com.br

### Sumário I

- 🚺 Introdução
  - Bancos de Dados
  - Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados SGBD
- Exemplo Banco de Dados
  - Definir
  - Construir
  - Manipular
- O propósito dos SGBDs
  - Autodescrição
  - Isolamento (Independência de Dados)
  - Integridade
  - Múltiplas Visões
  - Compartilhamento
- SGBD Vantagens
- Quando não usar um SGBD?

### Sumário II

6 Projeto e Manutenção do Banco de Dados

Atores

Referências

## Introdução Bancos de Dados

- Elmasri e Navathe [1]
  - Representa alguns aspectos (fatos) do mundo real, sendo chamado, às vezes, de minimundo ou de universo de discurso (UoD - Universe of Discourse)
  - Apresentar uma coleção logicamente coerente com algum significado
  - Projetado, construído e populado para uma finalidade específica.
- Ramakrishnan e Gehrke [2]
  - Uma coleção de dados que, tipicamente, descreve as atividade de uma ou mais organizações relacionadas.
- Date [3]
  - Coleção de dados persistentes, usada pelos sistema de aplicação

## Introdução Bancos de Dados

- Um banco de dados pode:
  - Tamanhos e complexidade variável:
    - Lista de algumas centenas nomes.
    - Receita Federal: 100 mi de contribuintes com 5 formulários diferentes
    - Amazon.com: 20 mi de itens, armazenados em mais de 200 computadores e mais de 15 mi de visitas por dia.

## Introdução

#### Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados - SGBD

- Elmasri e Navathe Uma coleção de programas que permite a definição, construção, manipulação e compartilhamento de bancos de dados entre vários usuários e aplicações [1].
  - Definir: Tipos de dados, as estruturas e as restrições em metadados
    - Metadados: Definição ou informação descritiva do banco de dados. Armazenada pelo SGBD na forma de um catálogo ou dicionário
  - Construir: Processo de armazenar os dados em alguma mídia
  - Manipular: recuperação de dados, atualização do banco e produção de relatórios dos dados
  - Compartilhar: acesso por multiusuários
- Ramakrishnan e Gehrke Software projetado para auxiliar a manutenção e utilização de vastos conjuntos de dados. [2]
- Date Sistema computadorizado que armazena informações e permitir que usuários busquem e atualizem essas informações. [3]

### Exemplo - Banco de Dados

- Banco de uma universidade [1]
  - Cada tabela contém o registro de dados de um mesmo tipo DISCIPLINA

|       |              |            |       | TURMA          |            |          |     |           | DIOON LINA        |            |          |              |
|-------|--------------|------------|-------|----------------|------------|----------|-----|-----------|-------------------|------------|----------|--------------|
|       |              |            |       | TORIVIA        |            |          |     |           | Nome_             | Numero_    | Creditos | Departamento |
|       |              |            |       | Identificacao_ | Numero_    | Semestre | Ano | Professor | disciplina        | disciplina |          |              |
|       |              |            |       | turma          | disciplina |          |     |           | Introd. à ciência | CC1310     | 4        | cc           |
|       |              |            |       | 85             | MAT2410    | Segundo  | 07  | Kleber    | da computação     |            |          |              |
| ALUNO |              |            |       | 92             | CC1310     | Segundo  | 07  | Anderson  | Estruturas de     | CC3320     | 4        | CC           |
| ALONO |              |            |       | 102            | CC3320     | Primeiro | 08  | Carlos    | dados             |            |          |              |
| Nome  | Numero_aluno | Tipo_aluno | Curso | 112            | MAT2410    | Segundo  | 08  | Chang     | Matemática        | MAT2410    | 3        | MAT          |
| Silva | 17           | 1          | CC    | 119            | CC1310     | Segundo  | 08  | Anderson  | discreta          |            |          |              |
| Braga | 8            | 2          | CC    | 135            | CC3380     | Segundo  | 08  | Santos    | Banco de dados    | CC3380     | 3        | CC           |

#### HISTORICO ESCOLAR

| Numero_aluno | Identificacao_turma | Nota |                   |                      |
|--------------|---------------------|------|-------------------|----------------------|
| 17           | 112                 | В    | PRE REQUISITO     |                      |
| 17           | 119                 | С    |                   |                      |
| 8            | 85                  | A    | Numero_disciplina | Numero_pre_requisito |
| 8            | 92                  | A    | CC3380            | CC3320               |
| 8            | 102                 | В    | CC3380            | MAT2410              |
| 8            | 135                 | А    | CC3320            | CC1310               |

# Exemplo - Banco de Dados Definir -

- Especificar a estrutura determinando os tipos de elementos de dados
  - Aluno: Cada registro de Aluno contém dados de Nome, Numero\_aluno, Tipo\_aluno, Curso
- Especificar os tipos dos dados
  - Caracteres alfanuméricos, inteiros, reais, lógicos...
  - Como cada informação será codificada?

#### ALUNO

| Nome  | Numero_aluno | Tipo_aluno | Curso |
|-------|--------------|------------|-------|
| Silva | 17           | 1          | CC    |
| Braga | 8            | 2          | CC    |

# Exemplo - Banco de Dados Construir -

- Armazenar os dados de maneira apropriada
- Os registros podem estar relacionados
  - Silva está em duas turmas
- Quais outros relacionamentos existem?

#### ALUNO

| Nome  | Numero_aluno | Tipo_aluno | Curso |
|-------|--------------|------------|-------|
| Silva | 17           | 1          | CC    |
| Braga | 8            | 2          | CC    |

#### HISTORICO ESCOLAR

| Numero_aluno | Identificacao_turma | Nota |
|--------------|---------------------|------|
| 17           | 112                 | В    |
| 17           | 119                 | С    |
| 8            | 85                  | А    |
| 8            | 92                  | А    |
| 8            | 102                 | В    |
| 8            | 135                 | А    |
|              |                     |      |

# Exemplo - Banco de Dados Manipular -

#### Consultas

- Recuperar uma lista de todas as disciplinas e notas de 'Silva'
- Listar os pré-requisitos do curso de 'Banco de Dados'
- Quais outras consultas podem ser realizadas?
- Atualizações
  - Alterar o tipo do aluno 'Silva'
  - Inserir a nota 'A' para 'Silva' na turma 'Banco de dados' do último semestre

#### ALUNO

| Nome  | Numero_aluno | Tipo_aluno | Curso |
|-------|--------------|------------|-------|
| Silva | 17           | 1          | CC    |
| Braga | 8            | 2          | CC    |

#### HISTORICO\_ESCOLAR

| Numero_aluno | Identificacao_turma | Nota |
|--------------|---------------------|------|
| 17           | 112                 | В    |
| 17           | 119                 | С    |
| 8            | 85                  | A    |
| 8            | 92                  | А    |
| 8            | 102                 | В    |
| 8            | 135                 | А    |
|              |                     |      |

## O propósito dos SGBDs

- Problemas com os sistemas de arquivos:
  - Redundância de dados e inconsistência.
    - Secretaria e Financeiro precisam dos dados dos alunos e cada um tem a sua cópia do arquivo.
    - Grande esforço para atualização de dados comuns.
  - Dificuldade de acesso aos dados.
  - Isolamento dos dados.
  - Problemas de integridade.
  - Inconsistências na atualização.
  - Acesso concorrente aos dados.
  - Problemas com a segurança dos dados.
- Os SGBDs oferecem soluções para todos os problemas descritos acima!

# O propósito dos SGBDs Autodescricão

#### - Metadados

- Os descrevem a estrutura do Banco de Dados
- Informações: os bancos de dados, a definição, estrutura e restrições.
- Catálogo
  - Usado tanto pelo SGBD quanto pelos usuários.
  - Não é escrito para uma aplicação específica.

#### RELACOES

| Nome_relacao      | Numero_de_colunas |
|-------------------|-------------------|
| ALUNO             | 4                 |
| DISCIPLINA        | 4                 |
| TURMA             | 5                 |
| HISTORICO_ESCOLAR | 3                 |
| PRE_REQUISITO     | 2                 |

#### **COLUNAS**

| Nome_coluna          | Tipo_de_dado   | Pertence_a_relaca |
|----------------------|----------------|-------------------|
| Nome                 | Caractere (30) | ALUNO             |
| Numero_aluno         | Caractere (4)  | ALUNO             |
| Tipo_aluno           | Inteiro (1)    | ALUNO             |
| Curso                | Tipo_curso     | ALUNO             |
| Nome_disciplina      | Caractere (10) | DISCIPLINA        |
| Numero_disciplina    | XXXXNNNN       | DISCIPLINA        |
|                      |                |                   |
|                      |                |                   |
|                      |                |                   |
| Numero_pre_requisito | XXXXNNNN       | PRE-REQUISITO     |

Figura 1: Fonte: [1]

# O propósito dos SGBDs

### Isolamento (Independência de Dados)

- Os dados são isolados, ou seja, independentes.
- "Os programas de aplicativos são isolados das alterações no modo como o dado é estruturado e armazenado". [2]
  - Usando arquivos a estrutura é definida pelos programas. Qualquer alteração pode exigir alterações em todos os programas.
  - No SGBD a estrutura é armazenada no catálogo
  - Abstração de Dados
    - Esconde detalhes de como os dados são armazenados ou como as operações são implementadas.
    - O programa possui apenas uma representação conceitual. Não possui detalhes de como os dados estão sendo armazenados.
    - Os programas se referem a representação conceitual.
- Os programas não devem ser expostos aso detalhes de representação e armazenamento. [2]

# O propósito dos SGBDs Integridade

- O SGBD pode forçar restrições de integridade (assegurar que os dados estão corretos).
  - As restrições são derivadas da semântica do minimundo representado.
  - Ao executar uma operação de atualização há a verificação se não contradiz com as restrições estabelecidas.
  - Só aumentar o salário do funcionário se tiver orçamento disponível.

# O propósito dos SGBDs Múltiplas Visões

- Usuários tem pontos de vista diferentes.
- Alguns não precisam ver tudo.
- Alguns n\u00e3o podem ver alguma coisa (controle de acesso).

#### DADO ESCOLAR

| Nome   | Historico_escolar_aluno |      |          |     |                        |  |  |
|--------|-------------------------|------|----------|-----|------------------------|--|--|
| aluno  | Numero_<br>disciplina   | Nota | Semestre | Ano | Identificacao<br>turma |  |  |
| Silvah | CC1310                  | С    | Segundo  | 80  | 119                    |  |  |
|        | MAT2410                 | В    | Segundo  | 08  | 112                    |  |  |
| Braga  | MAT2410                 | Α    | Segundo  | 07  | 85                     |  |  |
|        | CC1310                  | Α    | Segundo  | 07  | 92                     |  |  |
|        | CC3320                  | В    | Primeiro | 08  | 102                    |  |  |
|        | CC3380                  | Α    | Segundo  | 08  | 135                    |  |  |

#### PRE REQUISITO DISCIPLINA

| Nome_disciplina    | Numero_disciplina | Pre_requisitos |
|--------------------|-------------------|----------------|
| Banco de dados     | CC3380            | CC3320         |
|                    |                   | MAT2410        |
| Estrutura de dados | CC3320            | CC1310         |

# O propósito dos SGBDs Compartilhamento

- SGBDs multiusuários
  - Controle de concorrência: atualização simultânea.
    - Transações concorrentes de maneira correta e com eficiência.
    - Transação: "Um programa em execução ou um processo que inclui um ou mais acessos ao banco de dados, como a leitura e atualização de seus registros"[1].
      - Isolamento: Execução isolada das transações
      - Atomicidade: Todas as transações sejam executadas, ou nenhuma.

### SGBD - Vantagens I

- Controle Redundância
  - Normalização dos dados
    - Cada item de dado lógico armazenado em um único lugar. Garante consistência e economia.
  - Redundância controlada
    - Para melhor desempenho das consultas
    - Ex. Salvar o nome do aluno junto ao Histórico Escolar
    - Desnormalização Colocar os dados juntos para evitar múltiplas pesquisas. O SGBD deve controlar essa redundância para evitar inconsistências.
- Restrição de acesso não autorizado
  - Contas de usuário com restrições aos dados

### SGBD - Vantagens II

- Consultas e Atualizações eficientes
- Backup e recuperação
- Relacionamentos complexos
- Tempo para desenvolvimento
- Flexibilidade de estrutura

### Quando não usar um SGBD?

- Desvantagens
  - Investimento inicial, hardware, software e treinamento
  - A generalidade pode n\u00e3o atender a algumas especificidades
  - Esforço para segurança, controle de concorrência, recuperação e integridade
- Aplicações simples
- Requisitos rigorosos
- Sistemas embarcados
- Sistema sem acesso de multiusuários.

# Projeto e Manutenção do Banco de Dados

- Epecificação e Análise de Requisitos
- Projeto Conceitual
- Projeto Lógico
  - Que poderá ser expresso em um modelo e implementado pelo SGBD.
- Projeto Físico
  - Especificações de armazenamento e acesso.
- Alimentação e manutenção para refletir o Minimundo

### **Atores**

- Administrador de BD (DBA)
  - Bancos de dados e SGBDs e Softwares relacionados.
  - Autorização de acesso
  - Monitoramento de hardware e software
- Projetista de BD
  - Representação e Armazenamento
    - O que deve ser armazenado? Qual estrutura?
- Usuário final
  - Causal: necessidades específicas. Geralmente gerentes de alto nível.
  - Iniciante (Paramétrico): Consulta e Atualizações. A maior parte dos usuários.
  - Sofisticados: Implementam as próprias aplicações para necessidades específicas.
- Analistas e programadores
  - Analistas identificam as necessidades
  - Programadores implementam

### Referências



R. Elmasri and S.B. Navathe. Sistemas de banco de dados.

PEARSON BRASIL, 2011.



J. Ramakrishnan, R. e Gehrke.

Sistemas de gerenciamento de banco de dados - 3.ed.:.

McGraw Hill Brasil, 2008.



C.J. Date.

Introdução a sistemas de bancos de dados.

ELSEVIER EDITORA, 2004.